

Fatoração LU

Sumário da Aula		
 LU da Matriz A		50 54

Em muitas situações, é necessário resolver vários sistemas de equações lineares que possuem em comum a matriz dos coeficientes e termos independentes diferentes, ou seja, casos em que:

$$Ax = B_i, i = 1, 2, \cdots, m$$

Nestes casos, indica-se resolver os sistemas por meio de uma técnica de **fatoração da matriz** A. A técnica consiste em decompor a matriz dos coeficientes em um produto de dois ou mais fatores e, em seguida, resolver uma sequência de sistemas de equações lineares que conduzirá à solução do sistema original. A vantagem da utilização da técnica de fatoração é que a resolução de qualquer sistema de equações lineares que tenha A como matriz dos coeficientes é quase imediata, sendo necessário alterar apenas o vetor B.



Dentre as técnicas de fatoração mais utilizadas, destaca-se a **Decomposição LU**. Nesta técnica, a matriz A é decomposta no produto de duas matrizes L e U (A=LU), onde L é uma matriz triangular inferior e U uma matriz triangular superior:

$$\underbrace{ \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ & & \ddots & & \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}}_{A} = \underbrace{ \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & 1 & \cdots & 0 \\ & & \ddots & & \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & \cdots & 1 \end{bmatrix}}_{A} \cdot \underbrace{ \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \cdots & u_{3n} \\ & & \ddots & & \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & u_{nn} \end{bmatrix}}_{A}$$

6.1 Fatoração LU da Matriz A

O Teorema 6.1 apresenta em que condições é possível decompor uma matriz quadrada $A=(a_{ij})$ no produto de uma matriz triangular inferior por uma matriz triangular superior.

Definição 6.1. Chamamos de "menores principais" de ordem k de uma matriz $A=(a_{ij})$ o $\Delta_k=det(A_k)$, onde $A_k=(a_{ij})$ é formada pelas k primeiras linhas e k primeiras colunas da matriz A.

Exemplo 12. Seja a matriz

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 7 \\ 3 & 1 & 6 \\ 2 & 8 & 2 \end{pmatrix}.$$

Os menores principais correspondentes são:

$$\Delta_1 = \det(A_1) = \det(1) = 1,$$

$$\Delta_2 = \det(A_2) = \det\begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} = -5,$$

$$\Delta_3 = \det(A_3) = \det\begin{pmatrix} 1 & 2 & 7 \\ 3 & 1 & 6 \\ 2 & 8 & 2 \end{pmatrix} = 90.$$

Teorema 6.1. (Teorema LU) Sejam $A=(a_{ij})$ uma matriz quadrada de ordem n. Se os menores principais de A, $\Delta_i \neq 0$, $i=1,2,\cdots,n-1$. Então, A se decompõe de forma única, no produto de uma triangular inferior $L=(l_{ij})$, com $l_{11}=l_{22}=l_{33}=\cdots=l_{nn}=1$, e uma única matriz triangular superior $U=(u_{ij})$, tal que LU=A.

A fatoração LU da matriz A nos fatores L e U pode ser feita por meio das seguintes fórmulas gerais:

$$\begin{cases} u_{ij} = a_{ij} - \sum_{k=1}^{i-1} l_{ik} u_{kj}, & i \le j \\ \\ l_{ij} = \frac{\sum_{k=1}^{j-1} l_{ik} u_{kj}}{u_{ij}}, & i > j \end{cases}$$

ou, de forma similar, pelo Algoritmo 4 de Fatoração LU.

1:
$$\operatorname{para} m = 1$$
 to n faça
2: $\operatorname{para} j = m$ to n faça
3: $u_{mj} = a_{mj} - \sum_{k=1}^{m-1} l_{mk} u_{kj};$
4: $\operatorname{fim} \operatorname{para}$
5: $l_{mm} = 1$
6: $\operatorname{para} i = m + 1$ to n faça

$$a_{im} - \sum_{k=1}^{m-1} l_{ik} u_{km}$$

7: $l_{im} = \frac{1}{u_{mm}}$;
8: $\operatorname{fim} \operatorname{para}$
9: $\operatorname{fim} \operatorname{para}$

Algoritmo 4: Fatoração LU.

A fatoração de uma matriz no produto LU onde L tem 1 na diagonal principal também é conhecida como **Método de Doolitle**.

Exemplo 13. Use o algoritmo 4 para decompor a matriz
$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \\ 3 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$
 no produto LU .

Solução: Para que a matriz A satisfaça as condições da decomposição LU, conforme o Teorema 6.1 é necessário que $det(A_1) \neq 0$ e $det(A_2) \neq 0$. Temos que $det(A_1) = 2 \neq 0$ e $det(A_2) = [(2 \times 2) - (1 \times 0)] = 4 \neq 0$. Logo A satisfaz o Teorema e atende as condições de Decomposição LU.

Aplicando o Algoritmo 4 tem-se:

$$(m = 1)$$

Linha 1 da matriz U:

$$j = 1 \quad \Rightarrow \quad u_{11} = a_{11} - \sum_{k=1}^{0} l_{1k} u_{k1} = a_{11} = 2$$

$$j = 2 \quad \Rightarrow \quad u_{12} = a_{12} - \sum_{k=1}^{0} l_{1k} u_{k2} = a_{12} = 0$$

$$j = 3 \quad \Rightarrow \quad u_{13} = a_{13} - \sum_{k=1}^{0} l_{1k} u_{k3} = a_{13} = 1$$

Coluna 1 da matriz L:

$$i = 1 \implies l_{11} = 1$$

$$i = 2 \implies l_{21} = \frac{a_{21} - \sum_{k=1}^{0} l_{2k} u_{k1}}{u_{11}} = \frac{a_{21}}{u_{11}} = \frac{1}{2}$$

$$i = 3 \implies l_{31} = \frac{a_{31} - \sum_{k=1}^{0} l_{3k} u_{k1}}{u_{11}} = \frac{a_{31}}{u_{11}} = \frac{3}{2}$$

(m = 2)

Linha 2 da matriz U:

$$j = 2 \implies u_{22} = a_{22} - \sum_{k=1}^{1} l_{2k} u_{k2} = a_{12} - [l_{21} u_{12}] = 2 - (\frac{1}{2}(0)) = 2$$

 $j = 3 \implies u_{23} = a_{23} - \sum_{k=1}^{1} l_{2k} u_{k3} = a_{13} - [l_{21} u_{13}] = 0 - (\frac{1}{2}(1)) = -1/2$

Coluna 2 da matriz L:

$$i = 2 \implies l_{22} = 1$$

$$i = 3 \implies l_{32} = \frac{\sum_{k=1}^{1} l_{3k} u_{k2}}{u_{22}} = \frac{a_{32} - [l_{31} u_{12}]}{u_{22}} = \frac{1 - (3/2)(0)}{2} = 1/2$$

(m = 3)

Linha 3 da matriz U:

$$j = 3 \implies u_{33} = a_{33} - \sum_{k=1}^{2} l_{3k} u_{k3} = a_{33} - [l_{31} u_{13} + l_{32} u_{23}] = 2 - \left[\frac{3}{2}(1) + \frac{1}{2} - \frac{1}{2}\right] = \frac{3}{4}$$

Coluna 3 da matriz *L*:

$$i=3 \Rightarrow l_{33}=1$$

Logo, as matrizes L e U resultantes da etapa de fatoração são:

$$U = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & -1/2 \\ 0 & 0 & 3/4 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1/2 & 1 & 0 \\ 3/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix}.$$

A fatoração da matriz A no produto das matrizes LU também pode ser obtida através da **fase de eliminação do método de eliminação de Gauss.** Veja o exemplo seguinte.

Exemplo 14. Seja a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \\ 3 & 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Aplicando a fase de eliminação de Gauss em A, tem-se:

Linhas	Multiplicadores	Co	eficier	ites	Operações
$L_1^{(1)}$		2	0	1	
$L_2^{(1)}$	$m_{21} = \frac{1}{2} = 0,5$	1	2	0	
$L_3^{(1)}$	$m_{31} = \frac{3}{2} = 1,5$	3	1	2	
$L_2^{(2)}$		m_{21}	2	-1/2	2 2 . 1
$L_3^{(2)}$	$m_{32} = \frac{1}{2} = 0,5$	m_{31}	1	1/2	$L_3^{(2)} = L_3^{(1)} - 3/2L_1^{(1)}$
$L_3^{(3)}$		m_{31}	m_{32}	3/4	$L_3^{(3)} = L_3^{(2)} - 1/2L_2^{(2)}$

Para escrever as matrizes L e U da fatoração LU da matriz A, basta analisar as linhas marcadas em azul da tabela. A matriz U é a matriz triangular superior resultante da etapa de eliminação de Gauss:

$$U = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & -1/2 \\ 0 & 0 & 3/4 \end{bmatrix}$$

e L é uma matriz triangular inferior, na qual os elementos da diagonal principal são unitários e, abaixo da

diagonal principal, encontram-se os multiplicadores da etapa k da fase de eliminação:

$$L = egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \ m_{21} & 1 & 0 \ m_{31} & m_{32} & 1 \ \end{bmatrix} = egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \ 1/2 & 1 & 0 \ 3/2 & 1/2 & 1 \ \end{bmatrix}$$

Observação:

Vale ressaltar que a decomposição LU também fornece um dos algoritmos mais eficientes para o cálculo do determinante de uma matriz.

Cálculo do Determinante

Se a matriz A puder ser decomposta como produto de dois fatores L e U, onde L é uma matriz triangular inferior com elementos diagonais unitários e U uma matriz triangular superior, então o **determinante de** A pode ser calculado por:

$$det(A) = det(LU) = det(L) \times det(U).$$

Sabe-se que o determinante de uma matriz triangular é igual ao produto dos elementos da sua diagonal principal, assim, det(L) = 1 e

$$det(U) = \prod_{i=1}^{n} u_{ii} = u_{11}u_{22}\cdots u_{nn}.$$

Ao **utilizar o procedimento de pivotação parcial** na etapa de eliminação de Gauss, para o cálculo do determinante, deve-se levar em consideração o número total de trocas de linhas realizadas. Assim, o cálculo do determinante da matriz *U* deverá ser feito como:

$$det(U) = (-1)^k \prod_{i=1}^n u_{ii}.$$

sendo k o número mínimo de trocas de linhas necessárias durante a fase de eliminação. Assim, o determinante da matriz A é:

$$det(A) = det(L) \times det(U) = (-1)^k \prod_{i=1}^n u_{ii}.$$

Exemplo 15. Para o cálculo do determinante da matriz A do Exemplo 14, basta calcular o determinante das matrizes triangulares L e U encontradas.

Assim, sendo:

$$det(L) = 1$$
 e $det(U) = (-1)^0 \prod_{i=1}^3 u_{ii} = 2 \times 2 \times \frac{3}{4} = 1 \times 3 = 3.$

53

obtém-se que $det(A) = det(L) \times det(U) = 1 \times 3 = 3$.

6.2 Exercícios



E. 1. Seja

$$A = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 4 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

- a) Verifique se A satisfaz as condições de decomposição LU (Teorema 6.1).
- b) Decompor A em LU.
- c) Através da decomposição LU, calcule o determinante de ${\cal A}.$

Decomposição LU

	Sumário da Aula	L	 	 		 	
7 1	Decomposição III	_					57
	Decomposição LU						
7.2	Decomposição LU com Pivotação Parcial				•		59
7.3	Algoritmo e Complexidade						61
7.4	Exercícios						62

7.1 Decomposição LU

A decomposição LU também pode ser aplicada na resolução de sistemas de equações lineares. Para tanto, considere um sistema linear Ax=B, cuja matriz dos coeficientes é uma matriz não singular ($det(A) \neq 0$) e satisfaz às condições do Teorema 6.1.

Para resolver o sistema linear Ax = B, utilizando decomposição LU, basta executar a seguinte sequência de passos:

- (i) Obtenção da fatoração LU da matriz A. O sistema Ax=B será reescrito como LUx=B.
- (ii) Tomando Ux=y, obtém-se Ly=B. O cálculo do sistema Ax=B é então substituído pela resolução de dois sistemas triangulares:
- (iii) Resolve-se o sistema triangular inferior Ly = B por meio de substituições sucessivas.
- (iv) Resolve-se o sistema triangular superior Ux = y por meio de substituições retroativas, obtendo, então, a solução do sistema de equações Ax = B.

Exemplo 16. Resolva o sistema linear utilizando o método de decomposição LU.

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \\ 3 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Do exemplo $\ref{eq:constraint}$, temos que a fatoração LU da matriz A \acute{e} :

$$U = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & -1/2 \\ 0 & 0 & 3/4 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1/2 & 1 & 0 \\ 3/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix}$$

Resolvendo os sistemas triangulares formados:

• Ly = B (sistema triangular inferior)

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1/2 & 1 & 0 \\ 3/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Resolvendo por substituições sucessivas, obtém-se $y = \begin{bmatrix} 2 & 2 & -3 \end{bmatrix}^t$

• Ux = y (sistema superior)

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & -1/2 \\ 0 & 0 & 3/4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ -3 \end{bmatrix}$$

Resolvendo por substituições retroativas, obtém-se $x=\begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \end{bmatrix}^t$

Portanto, a solução do sistema linear é $x = \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \end{bmatrix}^t$.

Exemplo 17. Resolva o sistema de equações lineares pelo método de Decomposição LU:

$$\begin{cases} x_1 & -3x_2 & +2x_3 & = & 11 \\ -2x_1 & +8x_2 & -x_3 & = & -15 \\ 4x_1 & -6x_2 & +5x_3 & = & 29 \end{cases}$$

Os cálculos da etapa de eliminação de Gauss na matriz A do sistema linear estão sumarizados na tabela seguinte:

Linhas	Multiplicadores	Coe	eficien	tes	Operações
$L_1^{(1)}$		1	-3	2	
$L_2^{(1)}$	$m_{21} = -2$	-2	8	-1	
$L_3^{(1)}$	$m_{31} = 4$	4	- 6	5	
$L_2^{(2)}$		m_{21}	2	3	$L_2^{(2)} = L_2^{(1)} + 2L_1^{(1)}$
$L_3^{(2)}$	$m_{32} = 3$	m_{31}	6	- 3	$L_3^{(2)} = L_3^{(1)} - 4L_1^{(1)}$
$L_3^{(3)}$		m_{31}	m_{32}	-12	$L_3^{(3)} = L_3^{(2)} - 3L_2^{(2)}$

Na tabela, os elementos $L_i^{(k)}$ da primeira coluna indicam as linhas i da matriz A em cada passo (k) da etapa de eliminação de Gauss e não a matriz triangular inferior L.

Da tabela, a fatoração LU da matriz A é dada por:

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad U = \begin{bmatrix} \mathbf{1} & -3 & \mathbf{2} \\ 0 & \mathbf{2} & \mathbf{3} \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}$$

O sistema triangular inferior, Ly = B, será resolvido por substituições sucessivas:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix} \quad \Rightarrow \quad y = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}$$

E o sistema triangular superior, Ux = y, será resolvido por substituições retroativas:

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix} \quad \Rightarrow \quad x = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 3 \end{bmatrix}$$

Portanto, a solução do sistema linear é $x=\begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \end{bmatrix}^t$.



7.2 Decomposição LU com Pivotação Parcial

A estratégia de pivotação parcial também pode ser usada no método da Decomposição LU. Para tanto, faz-se necessário utilizar um vetor de permutação, P, que é gerado atribuindo-se um número de ordem a cada equação que compõe o sistema.

Exemplo 18. Resolva o sistema de equações lineares utilizando o Método da Decomposição LU com pivotação parcial e considerando, quando for o caso, duas casas decimais:

$$\begin{cases} 4x_1 & -x_2 & -x_4 & = & 6 \\ x_1 & -2x_2 & +x_3 & = & 8 \\ 4x_2 & -4x_3 & +x_4 & = & -7 \\ 5x_1 & +5x_3 & -10x_4 & = & -40 \end{cases}$$

O vetor de permutação é $P=\begin{bmatrix}1&2&3&4\end{bmatrix}^t$ e os cálculos da fase de eliminação para fazer a fatoração LU de A estão sumarizados na tabela seguinte:

59

Linhas	Multiplicadores		Coefic	cientes	3	P	Operações
$L_1^{(1)}$		4	-1	0	-1	1	L_1
$L_2^{(1)}$		1	-2	1	0	2	L_2
$L_3^{(1)}$		0	4	- 4	1	3	$\mid L_3 \mid$
$ \begin{array}{c c} L_2^{(1)} \\ L_3^{(1)} \\ L_4^{(1)} \\ \hline L_1^{(2)} \end{array} $	pivô	5	0	5	-10	4	$ig L_4$
$L_1^{(2)}$		5	0	5	-10	4	$L_4^{(1)}$
$ \begin{array}{c c} L_2^{(2)} \\ L_3^{(2)} \\ L_4^{(2)} \\ \hline L_2^{(3)} \end{array} $	$m_{21}=0,2$	1	- 2	1	0	2	$\mid L_{\cdot}^{(1)} \mid$
$L_3^{(2)}$	$m_{31} = 0$	0	4	- 4	1	3	$\mid L^{(1)} \mid$
$L_4^{(2)}$	$m_{41} = 0.8$	4	-1	0	-1	1	$\mid L_1^{(1)} \mid$
$L_2^{(3)}$		m_{21}	- 2	0	2	2	$L_2^{(2)} - 0, 2L_1^{(2)}$ $L_3^{(2)} - 0L_1^{(2)}$
$L_3^{(3)}$	pivô	m_{31}	4	- 4	1	3	$L_3^{(2)} - 0L_1^{(2)}$
$L_3^{(3)}$ $L_4^{(3)}$		m_{41}	-1	- 4	7	1	$L_1^{(2)} - 0.8L_1^{(2)}$
$L_{2}^{(4)}$ $L_{3}^{(4)}$		m_{31}	4	-4	1	3	$L_3^{(3)}$
$L_3^{(4)}$	$m_{32} = -0.5$	m_{21}	-2	0	2	2	$\begin{bmatrix} L_3 \\ L_2^{(3)} \end{bmatrix}$
$L_4^{(4)}$	$m_{42} = -0.25$	m_{41}	-1	-4	7	1	$L_1^{(3)}$
$L_3^{(5)}$		m_{21}	m_{32}	- 2	2,5	2	$L_3^{(4)} + 0.5L_2^{(4)}$
$ \begin{array}{c} L_4^{(4)} \\ L_3^{(5)} \\ L_4^{(5)} \end{array} $	pivô	m_{41}	m_{42}	-5	7,25	1	$L_4^{(4)} + 0,25L_2^{(4)}$
$L_3^{(6)}$		m_{41}	m_{42}	-5	7,25	1	$oxed{L_{4}^{(5)}}$
$\mid L_4^{(0)} \mid$	$m_{43} = 0,4$	m_{21}	m_{32}	- 2	2,5	2	$\mid L_3^{(3)} \mid$
$L_4^{(7)}$		m_{21}	m_{32}	m_{43}	-0,4	2	$L_4^{(6)} - 0.4L_3^{(6)}$

Observe que é feita, de imediato, a troca de posição entre as linhas um e quatro, e a mesma troca deve ser feita no vetor de permutação. Obtém-se, então, $P^{(1)} = \begin{bmatrix} 4 & 2 & 3 & 1 \end{bmatrix}^t$ e realiza-se a eliminação dos elementos da primeira coluna.

No passo dois, que consiste na eliminação dos elementos da segunda coluna, é verificado que o pivô está na terceira linha. Logo, é necessário fazer a troca de posição entre as linhas dois e três. Esta mesma

transformação deve ser realizada no vetor de permutação, obtendo, então, $P^{(2)} = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 1 \end{bmatrix}^t$. No passo três, o pivô está na quarta linha. Logo, é necessário fazer a troca de posição entre as linhas três e quatro. Efetuando a mesma transformação no vetor de permutação, obtém-se $P^{(3)} = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 1 & 2 \end{bmatrix}$. Temos, a seguir, as matrizes L e U resultantes da etapa de eliminação:

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0, 8 & -0, 25 & 1 & 0 \\ 0, 2 & -0, 5 & 0, 4 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad U = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 5 & -10 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & -5 & 7, 25 \\ 0 & 0 & 0 & -0, 4 \end{bmatrix}$$

Resolução do sistema Ly = B

Aplicando
$$P^{(3)} = \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix}^t$$
 ao vetor $B = \begin{bmatrix} 6 \\ 8 \\ -7 \\ -40 \end{bmatrix}^t$, obtém-se $B_p = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 6 \\ 8 \end{bmatrix}^t$.

Resolvendo o sistema Ly = B por substituições sucessivas:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0, 8 & -0, 25 & 1 & 0 \\ 0, 2 & -0, 5 & 0, 4 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 6 \\ 8 \end{bmatrix} \quad \Rightarrow \quad y = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 36, 25 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Resolução do sistema Ux = y por substituições retroativas:

$$\begin{bmatrix} 5 & 0 & 5 & -10 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & -5 & 7, 25 \\ 0 & 0 & 0 & -0, 4 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 36, 25 \\ -2 \end{bmatrix} \quad \Rightarrow \quad x = \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 0 \\ 5 \end{bmatrix}$$

O vetor resíduo é nulo. Logo temos que $x=\begin{bmatrix}2&-3&0&5\end{bmatrix}^t$ é solução exata do sistema de equações lineares.

7.3 Algoritmo e Complexidade

O pseudocódigo seguinte apresenta o algoritmo da decomposição LU com pivotação parcial para resolver um sistema linear Ax = B.

```
1: Entrada: A, b, n.
2: L = identidade(n); {Criação de uma matriz identidade de ordem} n.
3: para (k = 1) até (n - 1) faça
     Encontre r \ge k tal que A(r,k) = \max_{k \le i \le n} abs(A(i,j)); {Escolha do elemento pivô}
     Troque a linha k com a linha r;
     para (i = k + 1) até n faça
      m(i,k) = -A(i,k)/A(k,k);
7:
        L(i,j) = m(i,k);
8:
        para (j = k + 1) até n faça
          A(i,j) = A(i,j) + m(i,k)A(k,j);
10:
        fim para
11:
12:
     fim para
13: fim para
14: y = Algoritmo Substituições Sucessivas(L, b);
15: U = A; d = y
16: x = Algoritmo Substituições Retroativas(U, d);
17: Saída: vetor solução x.
```

Algoritmo 5: Eliminação de Decomposição LU. (abs: valor absoluto).

A Tabela 7.1 apresenta o resumo do esforço computacional do Algoritmo de Eliminação de Gauss.

Operações	Complexidade
Adições	$\boxed{\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{2}n^2 + \frac{7}{6}n}$
Multiplicações	$\boxed{\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{3}n}$
Divisões	n

Tabela 7.1: Complexidade da Decomposição LU considerando um sistema linear de ordem n. Fonte: [1].

7.4 Exercícios



E. 1. Considere o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases}
7x_1 + 2x_2 - 3x_3 &= -12 \\
2x_1 + 5x_2 - 3x_3 &= -20 \\
x_1 - x_2 - 6x_3 &= -26
\end{cases}$$

- a) Obtenha a fatoração LU da matriz A.
- b) Calcule o determinante da matriz A.
- c) Multiplique as matrizes L e U resultantes para verificar que A é produzida.
- d) Utilize a decomposição LU para resolver o sistema linear.
- e) Resolva o sistema linear utilizando a decomposição LU com pivotação para o vetor alternativo $B_2 = \begin{bmatrix} 12 & 18 & -6 \end{bmatrix}^t$.

E. 2. Calcule o determinante e a inversa da matriz A utilizando o método de decomposição LU.

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 0 \\ 3 & 3 & 1 \end{bmatrix}.$$